

Breve análise crítica sobre os factores que poderão “mimetizar” características físicas de ossos cremados

CORTESÃO SILVA, Filipa

Departamento de Antropologia e Centro de Investigação em Antropologia e Saúde, Universidade de Coimbra

POSTER

E-mail filipacortesao@hotmail.com

Resumo A análise dos restos ósseos cremados tem vindo a despertar um interesse cada vez maior entre os antropólogos. Para além das análises paleodemográficas sucedem-se as experiências que procuram explorar os factores que determinam o peculiar aspecto físico dos ossos submetidos à acção do fogo. No entanto, ainda que esta acção possa ser sintetizada em três ou quatro características chave, nomeadamente alteração na cor, encolhimento, deformação e fragmentação, constatou-se que algumas destas características podem ser consequência de outros fenómenos.

Veremos como a presença de determinadas cores observadas *a priori* como um produto da cremação podem, na verdade, constituir um reflexo de alterações tafonómicas pós deposicionais. Também a fragmentação, quer através do grau com que se manifesta quer através da orientação das fissuras/fracturas é susceptível reflectir uma multiplicidade de factores. Já a deformação, embora menos sujeita a interpretações erróneas quando associada a alterações de cor, não está livre de traduzir processos tafonómicos.

Palavras-chave Tafonomia; Cremação; Coloração; Deformação; Fragmentação.